



Alunos durante reunião do Consu | CÓDIGO19/DENNY CÊSARE

Unicamp vai decidir hoje sobre cortes

Procuradoria Geral avalia
marcação de uma nova reunião
do Conselho Universitário

PG da Unicamp decide hoje sobre novo Consu

Cortes. Grupo de funcionários e professores quer revogação de corte de 30% nas gratificações. Reitor vê manobra com ‘surpresa’

A PG (Procuradoria Geral) da Unicamp dá hoje o parecer sobre o abaixo assinado enviado à reitoria que pede a realização de uma reunião extraordinária do Consu (Conselho Universitário) que pretende anular o corte de 30% nas gratificações definidas no início do mês como uma das formas de enfrentar a crise financeira da universidade, que deve fechar o ano com prejuízo de R\$ 249 milhões.

A reunião emergencial do Consu foi pedida por um grupo de funcionários e professores insatisfeitos com os cortes. Além do retorno das gratificações, o grupo quer também que seja retirada a autonomia do Cruesp (Conselho de Reitores) na definição de ques-

tões relativas às campanhas salariais, por exemplo.

Aprovados em 3 de outubro, os cortes incluíram também o fim de premiações, restrições de contratações, ente outros – e deveriam promover economia de R\$ 25 milhões, cerca de 10% do deficit previsto para este ano. Se as gratificações forem anuladas, a Unicamp vai deixar de economizar R\$ 16 milhões.

O documento que pede a reunião extraordinária foi assinado por 25 membros do Conselho Universitário – o equivalente a 1/3 do colegiado – e foi recebido com “surpresa” pela reitor da Unicamp Marcelo Knobel. “Realmente encarei com surpresa. Em nenhum momento a instituição se

negou a discutir as várias alternativas”, explicou.

Knobel rebateu o fato de que não teria havido consenso na adoção das medidas, como disse a professora Ângela Soligo ao Metro Jornal na última quinta-feira. “É importante destacar que essas medidas foram, ao contrário do que foi falado por alguns, aprovadas pela maioria”, disse.

Além do descontentamento de professores e funcionários, a reitoria ainda enfrenta resistência de alunos, que não aceitam aumento no valor das refeições. Na proposta, o custo do bandeirão deve subir de R\$ 2,00 para R\$ 4,00. A Unicamp gasta R\$ 42 milhões/ano com refeições.

● METRO CAMPINAS



Alunos aguardam resultado da reunião do Consu, dia 3 | CÓDIGO19/DENNY CESARE